



PROMO
TORRES e.e.m.

INSTRUMENTOS
DE GESTÃO PREVISIONAL
2014

Handwritten signature and initials

ÍNDICE

1. DADOS GERAIS DA EMPRESA
 - 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
 - 1.2 INVESTIMENTOS
 - 1.3 GASTOS
 - 1.4 RENDIMENTOS
 - 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICA

2. ACTIVIDADE POR CENTRO DE CUSTOS
 - 2.1 PANORAMA GERAL
 - 2.2 CARNAVAL
 - 2.3 NOVOS TALENTOS
 - 2.4 FEIRA DE SÃO PEDRO
 - 2.5 FEIRA DA SAUDE
 - 2.6 CARNAVAL DE VERÃO
 - 2.7 BEFASHION
 - 2.8 FESTIVAL VINDIMAS
 - 2.9 MERCADO
 - 2.10 ESTACIONAMENTO
 - 2.11 ADMINISTRATIVOS
 - 2.12 EQUIPAMENTOS

3. ACTIVIDADES FUTURAS
 - 3.1 INVESTIMENTOS FUTUROS
 - 3.2 PRESPECTIVA ECONÓMICA
 - 3.3 PLANO ACTIVIDADES MENSAL

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS
 - 4.1 BALANÇO PREVISIONAL
 - 4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL
 - 4.3 ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO
 - 4.4 ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

5. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
 - 5.1 PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2014

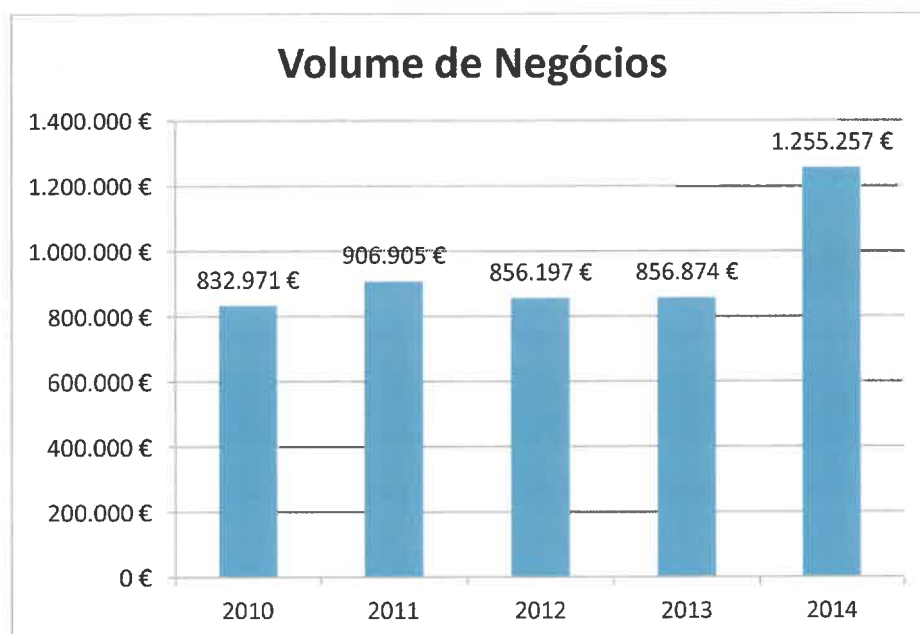
Nos termos do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e do artigo 21.º dos Estatutos da Promotorres, EM vem o Conselho de Administração desta empresa submeter à apreciação do executivo da Câmara Municipal de Torres Vedras os instrumentos de gestão previsional referentes ao exercício económico de 2014 que compreendem o plano anual de atividades, os orçamentos anuais de exploração e de tesouraria e o balanço previsional.

1.DADOS GERAIS DA EMPRESA

1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

O aumento no volume de negócios é em 2014 gerado pela transferência dos subsídios atribuídos pela autarquia terem passado de Contratos Programa para Contratos de Prestação de Serviços.

O ano de 2014 será também influenciado pela gestão do estacionamento à superfície na cidade de Torres Vedras. A Promotorres iniciou em setembro de 2013 essa exploração, em 2013 apenas é apresentado 4 meses de receitas geradas por 25 parcómetros na cidade. Em 2014 estão contabilizadas receitas de 12 meses de receitas de 125 parcómetros.



1.2 INVESTIMENTOS

No ano 2013 a Promotorres adquiriu um novo sistema de gestão para o parque de estacionamento subterrâneo do mercado municipal. Devido a elevada afluência de viaturas o sistema anterior tornava-se obsoleto.

Em 2014 está previsto um ligeiro investimento em material informático para fazer face ao apoio de back office do novo projeto de gestão de estacionamento da cidade de Torres Vedras

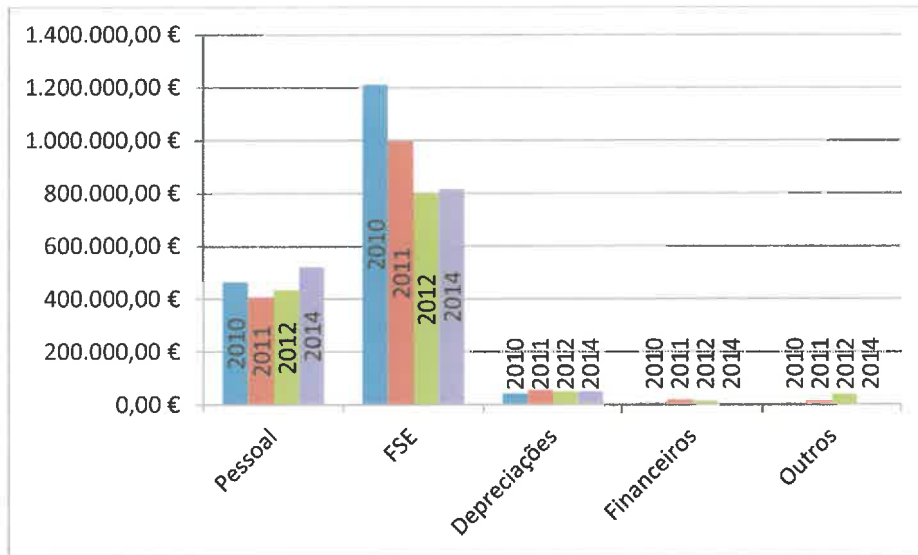
Handwritten initials/signature

1.3 GASTOS

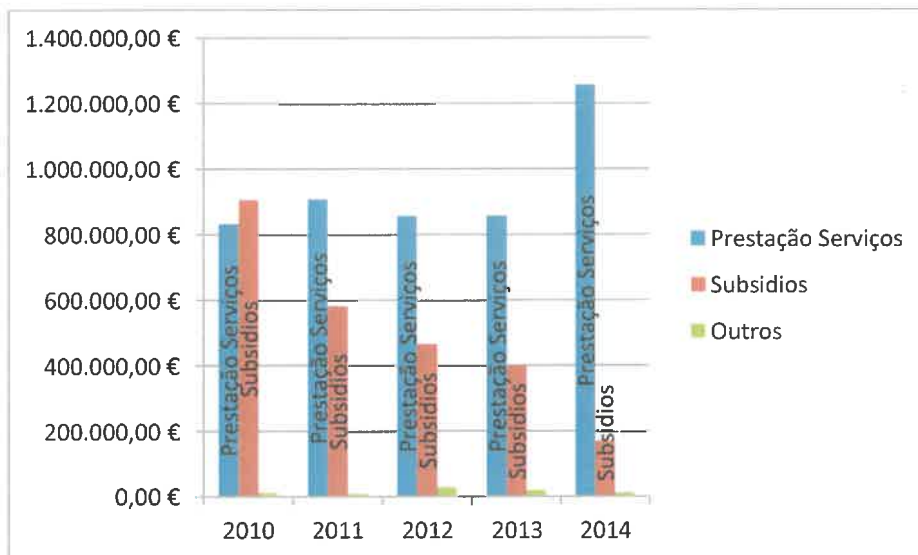
Na rubrica gastos com o pessoal prevê-se um gasto na casa dos 522304€ valor que representa um aumento de 4% relativamente ao exercício de 2013. Para 2014 prevê-se a entrada de 4 funcionários para fazer face ao novo projeto de estacionamento.

Prevê-se que os gastos gerais da empresa, essencialmente refletidos na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", ascendam a 817779€, o que reflete o aumento da atividade operacional.

Prevê-se, ainda, 48862€ de depreciações.



1.4 RENDIMENTOS



Através da análise do gráfico, pode notar-se um aumento do valor das prestações de serviços, já explicado na análise do volume de negócios.

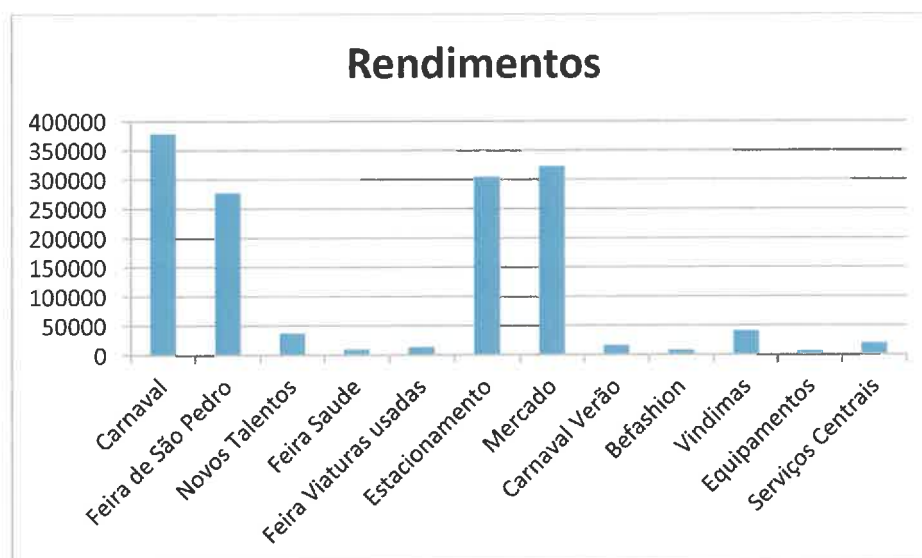
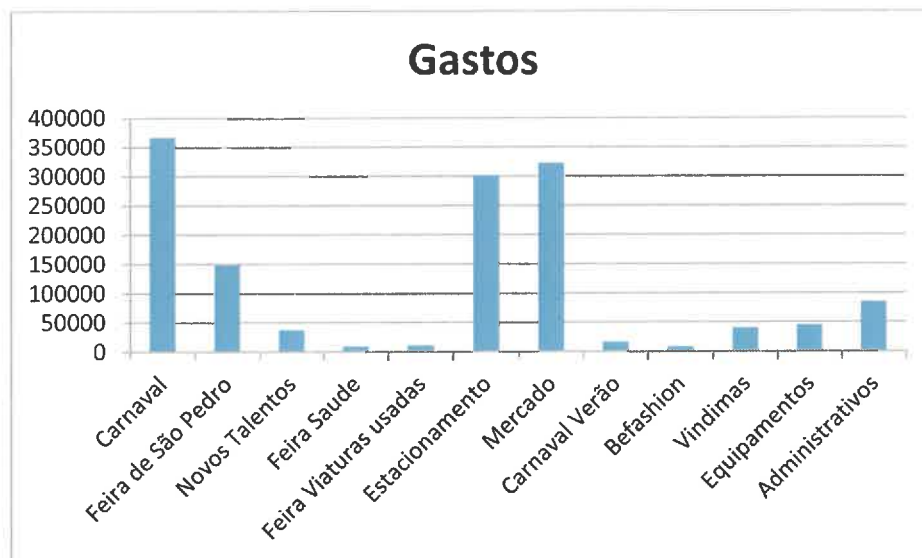
1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Handwritten signature or initials

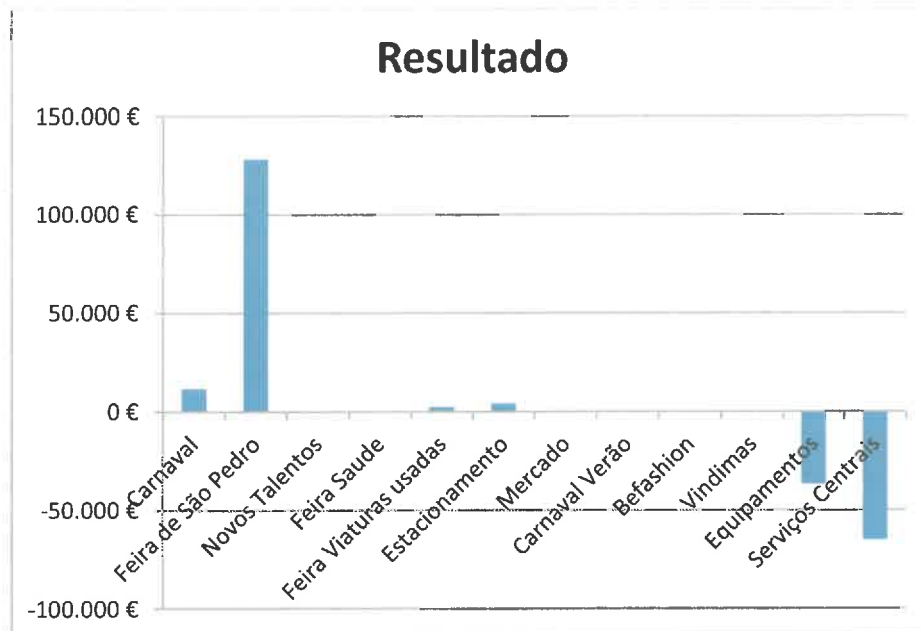
No final do exercício a empresa apresentará uma autonomia financeira de 53.95% o que se traduz numa ligeira dependência em Capitais Alheios e uma liquidez geral de 1.10, o valor dos Ativos Circulantes é superior ao Passivo de Curto Prazo. Esta situação reflete baixo risco para os credores da empresa, dado que a realização dos ativos circulantes em liquidez é suficiente para fazer face às Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e a empresa ainda detém alguma margem de segurança.

2.ACTIVIDADE POR CENTRO DE CUSTOS

2.1 PANORAMA GERAL



Handwritten signature or initials.



2.2 CARNAVAL TORRES

No período de 28 de fevereiro a 5 de março irá decorrer na cidade o Carnaval de Torres, numa organização da Câmara Municipal e produção da Promotorres.

Para o Conselho de Administração da Promotorres, o “Carnaval de Torres” deve continuar a filiar-se na tradição do “Entrudo” português, mantendo as suas raízes tradicionais, como habitual, fazendo da sua abertura à participação espontânea e ao carácter de “arruada” a sua matriz, e dos reis, das “matrafonas”, dos carros alegóricos e dos grupos de mascarados as suas imagens de marca.

Com uma forte componente associativa mas também espontânea e informal, continuar-se-á a apoiar os grupos de mascarados, com incentivos à participação, mas também à criatividade, associados ao tema do Carnaval para 2014 – “Mundo da Televisão”

A visibilidade de Torres Vedras, do Concelho e das suas tradições carnavalescas através dos Órgãos de Comunicação Social será uma vez mais um dos grandes objetivos deste evento, com o “slogan” – Carnaval de Torres, o mais Português de Portugal!

Esta é uma aposta que visa acima de tudo diferenciar o Carnaval de Torres Vedras, bem como projetar a cidade e o concelho no país e estrangeiro. Deve pois considerar-se esta realidade como um importante ativo intangível no que toca ao Marketing da “marca” Torres Vedras, para além do reconhecimento do retorno que este evento proporciona do ponto de vista da injeção de procura na atividade económica local, sobretudo ao nível do comércio, hotelaria e restauração.

De referir que, de acordo com dados fornecidos pela CISION, o carnaval de torres representa um ativo intangível estimado em 4,8 milhões de euros, devido essencialmente à exposição mediática, nacional e internacional.

Realizou-se em 2013 um estudo efetuado pelo Grupo de Investigação em Turismo da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, sobre o impacto do Carnaval na economia local.

4 1 2

Os resultados encontrados apontam para que nos cinco dias do Carnaval de Torres 2013, o evento tenha provocado um impacto de cerca de nove milhões de euros na economia local, estimando-se que tenha recebido cerca de 350 mil visitas. De acordo com o documento, os empresários locais estimam que o carnaval teve um impacto de 31% no seu volume de negócios. O estudo baseou-se em inquéritos feitos a 2.349 visitantes e a 168 empresários durante a edição deste ano do Carnaval de Torres.

Sob o ponto de vista financeiro, trata-se duma atividade com alguma incerteza uma vez que depende muito do estado do tempo para uma boa receita de bilheteira. Este ano a autarquia contribuirá com a verba de 100.000,00€, valor da prestação de serviços já com o IVA incluído.

A contenção de custos irá refletir-se na produção do Carnaval em todas as áreas. Ao nível de estaleiro o ano 2013 foi o ano em que se "Reciclou" todos os carros que tínhamos, assim este ano o investimento vai ter de ser ligeiramente superior.

A verba destinada à realização do Corso escolar está em 2014 incluída no valor referido anteriormente. Continuaremos a compartilhar as cerca de 8.000 crianças que participam no mesmo e os transportes dos participantes para o desfile Carnavalesco, já que o Corso Escolar é um dos marcos do nosso Carnaval com honras de destaque televisivo nos últimos anos nos 3 canais generalistas.

O Conselho de Administração da Promotorres, apesar da conjuntura difícil, continua fortemente empenhado em apresentar orçamentos equilibrados para a edição de 2014 do "Carnaval de Torres", apesar da crescente incerteza relativamente às receitas.

2.3 NOVOS TALENTOS

Na sequência de iniciativas congéneres realizadas em anos anteriores irá ocorrer a partir de Março o Festival dos Novos Talentos cujas finais ocorrerão em Maio (voz e dança) e Junho (moda).

Trata-se igualmente duma organização da Câmara Municipal, sector da Juventude, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do concelho, contando com o apoio financeiro do Sector de Juventude da Câmara Municipal, prevendo-se para este ano com um contrato de prestação de serviços no valor de 24390€ mais IVA.

Após várias edições a aposta para a edição de 2014 volta a centrar-se numa maior componente de formação nas várias áreas a concurso. Não só nas finais do evento mas também nas eliminatórias a realizar nas Freguesias, o princípio será o da formação especializada, com professor de canto e música, de dança e de moda, tendo em vista o acompanhamento dos mais de sete centenas de jovens que todos os anos participam no evento.

Os ensaios antes das eliminatórias serão a concretização da aposta feita na formação dos jovens do nosso Concelho, dedicando a produção 2 dias por Freguesia para ensaios, nos locais onde se realizam as eliminatórias.

Como prémio os jovens participantes nas várias áreas terão: na voz, a gravação de um cd com todos os finalistas, na moda, um curso de manequim profissional, para o vencedor masculino e feminino e na dança prémios de participação para todos os finalistas.

2.4 FEIRA DE SÃO PEDRO

A Feira de S. Pedro que em 2014 irá decorrer no período de 26 de Junho a 6 de Julho é uma organização da Câmara Municipal com produção da Promotorres.

Trata-se dum certame agroindustrial e comercial representativo não só do concelho de Torres Vedras como, de forma crescente, de toda a região Oeste, onde a presença de empresas e associações transmite a imagem do dinamismo económico e social de toda uma região centrada na cidade de Torres Vedras.

Esta feira, sendo uma das raras feiras generalistas existentes no país, situa-se, pelo número de expositores e afluxo de visitantes, entre as três maiores do território nacional, sendo convicção do Conselho de Administração da Promotorres que a mesma encerra potencialidades que lhe permitem almejar alcançar uma projeção que ultrapasse os limites locais e regionais.

As suas áreas tradicionais de negócio deverão ser mantidas, (divertimentos, feira, stands comerciais), mantendo a aposta numa área para o serviço de cafetaria, bar esplanada e realização de apontamentos artístico / culturais como forma de incremento da qualidade e diversidade do certame.

Tendo em vista a valorização do espaço de exposição deverá a empresa encetar contactos com as empresas mais representativas do Concelho, como forma de qualitativamente transmitirmos ao visitante o dinamismo, a audácia e a qualidade do empresário torriense.

2.5 FEIRA DA SAUDE

Com periodicidade bienal e pela segunda vez organizada em parceria pela Promotorres e Câmara Municipal de Torres Vedras, a Feira da Saúde 2014 realizar-se-á de 3 a 6 de abril. A Promotorres congratula-se com a iniciativa cuja parte pedagógica fica a cargo dos serviços do Município e a logística e exploração comercial a cargo da empresa. Julgamos ser um evento com potencial, quer quanto à sua relevância social, quer quanto à margem de exploração comercial que ainda tem.

2.6 CARNAVAL DE VERÃO

Este evento, de iniciativa e organização da Promotorres, irá ocorrer em 12 de Julho e conta com a parceria da Câmara Municipal que lhe irá prestar apoio financeiro mediante contrato de prestação de serviços no valor de 16260€ mais IVA. Resumidamente, este é um projeto que pretende ser um ponto de encontro de várias festas de Carnaval que se «mostram» em pleno Verão na praia de Santa Cruz.

Será um evento assumidamente diferente do tradicional Carnaval, mas que se assume como veículo que pretende dignificar e promover os festejos tradicionais de Carnaval, apostando em grupos de mascarados, festas de Carnaval de cariz popular, e escolas de samba nacionais.

O Carnaval de Verão deverá terminar com o tradicional fogo de artifício, contando a organização com a parceria dos comerciantes locais na animação desta noite de festa para Santa Cruz.

2.7 BEFASHION

O befashion@santacruz é um evento de moda e animação, que tem como principal objetivo marcar o início do Verão na praia da Santa Cruz (Torres Vedras), com uma programação atrativa ao nível turístico, e de fomento ao comércio local. Evento já intrínseco na vida dos torrienses, conta com animação de rua durante a tarde em toda a linha de praia seguida, às 21h30, de um desfile de moda com que terá como protagonistas “aspirantes a manequins” do nosso concelho, vencedores de eventos locais (Novos Talentos e Festival das Vindimas), bem como modelos profissionais.

Este evento é suportado na íntegra pela Câmara Municipal, mediante contrato de prestação de serviços no valor de 8130€ mais IVA. O impacto do evento a nível local e na comunicação social, constituem um importante fator de promoção de Santa Cruz e de dinamização de comércio local, neste período muito particular.

2.8 FESTIVAL DAS VINDIMAS

O Festival das Vindimas irá decorrer entre Setembro e Novembro, numa organização da Câmara Municipal, com produção da Promotorres e apoio das Juntas de Freguesia do concelho.

Este evento será suportado financeiramente na íntegra pela Câmara Municipal mediante contrato de prestação de serviços no valor de 28455.29€ mais IVA.

A aposta em formação específica na área de passerelle, modelo fotográfico e manequim, é o aspeto mais visível e gratificante para quem representa a sua Freguesia, e é eleita Rainha das Vindimas.

Na área social, a envolvente das Freguesias com a cidade, permite às jovens candidatas participantes no evento uma maior sinergia com o nosso Concelho.

A animação das eliminatórias deverá manter a aposta em jovens do nosso Concelho que se destaquem nas artes de palco, sendo o espetáculo da Final inserido nas Festas da Cidade, preparado tendo por base o princípio “Um espetáculo de Torrienses para Torrienses”, mantendo a aposta com bons resultados das últimas edições.

2.9 MERCADO MUNICIPAL

O Mercado Municipal constitui uma referência do comércio tradicional no espaço da cidade e do concelho. A funcionar com um horário alargado e abrangendo um conjunto de valências diversificado, o Mercado Municipal é um serviço moderno que junta a tradição e a modernidade num conceito inovador neste tipo de espaços, onde são valorizados os produtos da região e a qualidade como fator de diferenciação.

A Gestão do Mercado Municipal, a cargo da Promotorres, considera um conjunto de tarefas e competências que envolvem recursos consideráveis, tendo a Câmara Municipal de Torres Vedras realizado um contrato programa no valor de 170.000€ por ano, com a Promotorres.

O atual contexto económico e financeiro em que o país se encontra, cria um cenário de grandes dificuldades para os operadores do Mercado Municipal, com implicações diretas na gestão do espaço, nos recursos a afetar para assegurar o

normal funcionamento e nas necessidades de promoção, impondo desafios acrescidos e uma maior complexidade para a sua gestão.

2.10 ESTACIONAMENTO

Encontram-se em funcionamento da responsabilidade da Promotorres o Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, o parque de estacionamento de edifício multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras, e todo o estacionamento à superfície na cidade de Torres Vedras.

O Parque de Estacionamento do edifício Multiserviços da C.M.T.V., cuja gestão foi cedida pela Câmara Municipal, através de protocolo, constituiu uma receita apreciável, apesar dos custos de manutenção derivados de problemas mecânicos com as cancelas ou anomalias do sistema informático.

O Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, para além de servir todos os utilizadores deste espaço, apresenta-se como uma opção para todo o comércio tradicional do centro da cidade, dada a sua localização e condições de utilização. É neste momento um parque com custos reduzidos de manutenção, uma vez que foi adquirido em 2013 o novo sistema de gestão.

O Parque de Estacionamento dos Jardins de Santiago, parque descoberto, funciona sem a presença efetiva de elementos da Promotorres, sendo assegurada a sua gestão e manutenção de equipamentos.

Com início em setembro, a Promotorres passa a ser concessionária da gestão operacional (competência delegada através de contrato programa) de todo o estacionamento à superfície. De setembro de 2013 a março de 2014 a exploração vai abranger apenas os 25 parcómetros já instalados na cidade. A partir de abril de 2014 serão colocados mais 100 parcómetros, instalado um sistema de fiscalização de estacionamento, bloqueadores e reboques.

Esta exploração, sob diretrizes da Câmara Municipal, está integrada no projeto de "Mobilidade" da cidade, e inclui ainda, as Bicicletas Urbanas, cuja gestão operacional está já concessionada à Promotorres desde o seu arranque em junho de 2013.

2.11 ADMINISTRATIVOS

É neste centro de custo que ficam registados os gastos institucionais da Promotorres. Gastos de funcionamento do escritório, depreciações de material administrativo e gastos com pessoal que não foram imputados a nenhum centro de custo específico. É aqui também que se contabilizam os rendimentos e gastos com assistentes, isto é, serviços de frente casa e apoio a eventos que nos são solicitados pela Câmara Municipal e algumas empresas.

2.12 EQUIPAMENTOS

Neste centro de custo são registados gastos e rendimentos gerados pelos nossos equipamentos. Em receitas temos o arrendamento do bar sito na Expotorres, bem como os arrendamentos pontuais dos pavilhões para eventos.

Na rubrica da despesa, temos manutenções e limpezas necessárias, o vencimento de um funcionário que está totalmente afeto a este centro de custo e, com maior peso, as depreciações do equipamento.

3 ACTIVIDADES FUTURAS

3.1 INVESTIMENTOS FUTUROS

Dada a conjuntura atual não estão previstos para 2014 investimentos em ativos tangíveis, para além de 2 computadores destinados a postos de back office no projeto do estacionamento.

Acresce que nos últimos anos a prioridade tem sido a redução de dívida a fornecedores.

Este ano o nosso maior investimento vai ser a nível de capital humano, uma vez que existe a necessidade de mais funcionários para a fiscalização de estacionamento.

3.2 PERSPECTIVAS FUTURAS

Em 2010, a empresa sofreu uma reestruturação significativa, quer na sua localização física, quer em Recursos Humanos. A Promotorres E.M. dispõe hoje de um corpo de técnicos superiores qualificados que lhe permitem encarar com serenidade o alargamento e o desempenho das missões que lhe são ou possam vir a ser confiadas.

Em 2011 um novo ciclo foi iniciado, cumprindo na íntegra com os objetivos delineados no Plano de Atividades e que fazem parte da estratégia da empresa para dinamizar e promover Torres Vedras, acompanhado de um rigoroso controlo financeiro.

2012 e 2013 foram anos de recessão económica, em que obrigou a Promotorres a reduzir ao máximo os seus gastos. Mesmo assim tivemos durante todo o ano sérias dificuldades de liquidez. 2014 vai ser para a empresa um ano de crescimento de atividade o que nos trará, certamente, maior liquidez imediata.

O foco da atividade é o cumprimento das missões procurando manter a qualidade na prestação de serviços a par de uma rigorosa execução orçamental que permita um equilíbrio e sustentabilidade financeira da empresa.

3.3 PLANO ACTIVIDADES MENSAL

Início	Fim	EVENTO	ENTIDADE	LOCAL
28-Fev	05-Mar	Carnaval Torres	PROMOTORRES	Cidade
14-Mar	31-Mai	Novos Talentos	PROMOTORRES / JTAS FREGUESIA	
21-Mar	30-Mar	Feira Viaturas Usadas	PROMOTORRES	Expotorres
03-Abr	06-Abr	Feira Saúde	CMTV / PROMOTORRES	Pav. Multiusos
26-Jun	06-Jul	Feira São Pedro	PROMOTORRES	Expotorres
05-Jul	05-Jul	Befashion@Sta Cruz	PROMOTORRES	Santa Cruz
12-Jul	12-Jul	Carnaval Verão	PROMOTORRES	Santa Cruz
12-Set	10-Nov	Festival Vindimas	PROMOTORRES / JTAS FREGUESIA	
10-Out	19-Out	Feira Viaturas Usadas	PROMOTORRES	Expotorres

Torres Vedras, 27 de Novembro de 2013

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Promotorres, EM
 Balanço Previsional em 31 de dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-14	31-Dez-13
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		174840,01	223005,67
		174840,01	223005,67
Activo corrente			
Inventários		6077,38	8077,38
Clientes		58058,25	149290,36
Estado e outros entes públicos		28074,91	75021,69
Outras contas a receber		1809,38	1809,38
Diferimentos		4203,56	10082,83
Caixa e seus equivalentes		63972,77	18786,71
		162196,25	263068,35
Total do activo		337036,26	486074,02
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		250000,00	250000,00
Reservas legais		3000,10	3000,10
Resultados transitados		-111239,09	-122294,33
Resultado líquido do período		40072,31	11055,24
Total do capital próprio		181833,32	141761,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		7986,42	21757,41
		7986,42	21757,41
Passivo corrente			
Fornecedores		45524,51	229909,00
Adiantamentos de clientes		406,50	406,50
Estado e outros entes públicos		14657,43	16625,81
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos		13770,99	14117,47
Outras contas a pagar		72857,09	61496,82
		147216,52	322555,60
Total do passivo		155202,94	344313,01
Total do capital próprio e do passivo		337036,26	486074,02

Promotorres, EM
 Demonstrações dos Resultados por Naturezas Previsional
 para 2014

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2014	2013
Vendas e serviços prestados		+	1255257,85	856873,70
Subsídios à exploração		+	170000,00	400000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimen		+ / -		
Variação nos inventários da produção		+ / -		
Trabalhos para a própria entidade		+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	(2000,00)	(2224,81)
Fornecimenos e serviços externos		-	(817779,00)	(703368,46)
Gastos com o pessoal		-	(522304,45)	(499479,94)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		+ / -		-
Imparidade de dividas a receber (perdas / reversões)		+ / -		738,00
Provisões (aumentos / reduções)		+ / -		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas /		+ / -		
Aumentos / reduções de justo valor		+ / -		
Outros rendimentos e ganhos		+	12620,00	19079,68
Outros gastos e perdas		-		(6884,28)
o antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	95794,40	64733,89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		+ / -	(48862,53)	(48273,59)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas / reve		+ / -		
o operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	46931,87	16460,30
Juros e rendimentos similares obtidos		+		
Juros e gastos similares suportados		-	(1538,78)	(841,82)
Resultado antes de impostos		=	45393,09	15618,48
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	-5320,78	-4563,24
Resultado líquido do período		=	40072,31	11055,24

PROMOTORRES, EEM

Orçamento Anual Exploração - 2014

Atividades	Proveitos			Custos					Resultado			
	Prest.Serviços	Vendas	CMTV	Total	CMVMC	FSE	Custos Pessoal	Amortizações		Juros	Total	
EVENTOS	778.870,66			781.678,69							638.481,51	143.197,18
Carnaval	375.700,81	2.808,03		378.508,84	2.000,00	540.279,35	83.398,07	12.804,10			366.801,10	11.707,74
Feira S.Pedro	277.790,53			277.790,53		340.254,80	21.948,86	2.597,44			149.453,72	128.336,81
Novos Talentos	37.636,02			37.636,02		115.231,75	24.147,55	10.074,42			37.533,51	102,51
Feira da Saude	9.548,00			9.548,00		26.936,50	10.530,89	66,12			9.362,10	185,90
Beifashion	8.130,00			8.130,00		5.851,80	3.510,30				8.110,30	19,70
Carnaval verão	16.260,00			16.260,00		4.600,00	3.510,30				16.054,30	205,70
Feira de Usados	13.300,00			13.300,00		12.544,00	3.510,30				10.860,30	2.439,70
Festival Vindimas	40.505,30			40.505,30		7.350,00	12.729,58	66,12			40.306,20	199,10
MERCADO	152.616,00		170.000,00	322.616,00		183.369,65	136.319,05	2.927,30			322.616,00	0,00
ESTACIONAMENTO	305.163,16			305.163,16		76.820,00	217.740,01	4.910,62		1.538,78	301.009,41	4.153,75
ADMINISTRATIVOS	20.000,00			20.000,00		15.582,00	66.793,29	2.806,84			85.182,13	-65.182,13
EQUIPAMENTOS	8.420,00			8.420,00		1.728,00	18.054,04	25.413,68			45.195,71	-36.775,71
Total	1.265.069,82	2.808,03	170.000,00	1.437.877,85	2.000,00	817.779,00	522.304,45	48.862,53		1.538,78	1.392.484,76	45.393,09
JRC												5.320,78
Resultado Líquido												40.072,31

Promotorres, BM

Orçamento de Tesouraria - 2014

ATIVIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	18.786,71	6.129,57	73.045,34	187.896,99	135.235,55	40.925,73	153.630,88	197.757,87	104.559,94	107.869,52	94.717,04	76.381,93	18.786,71
RECEBIMENTOS:													
DE ACTIVIDADES DO EXERCÍCIO ANTERIOR													
- Clientes	23.969,28	23.969,28	23.969,28	23.969,28	7.989,76	7.989,76	7.989,76	3.384,76	3.384,76	3.389,76			130.005,70
- Outros recebimentos													
DE ACTIVIDADES DO EXERCÍCIO													
- Contratos Programa	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	14.166,67	170.000,00
- Camaval	5.043,00	100.000,00	313.597,00	5.043,00	5.043,00	5.043,00	5.043,00	5.043,00	5.043,00	5.043,00	5.043,00	5.043,00	433.769,00
- Feira São Pedro				38.477,00	38.477,00	143.659,75	42.465,00	25.893,37	26.693,37				315.665,49
- Novos Talentos					31.860,00	2.460,00	2.460,00						36.780,00
- Feira da Saúde				9.139,24	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00			10.369,24
- BeFashion							10.000,00						10.000,00
- Camaval de Verão			8.179,50				20.000,00			8.179,50			20.000,00
- Feira Usados													16.359,00
- Festival Vindimas											38.277,00		38.277,00
Mercado	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	12.803,29	154.639,50
Estacionamento	29.891,89	29.891,89	29.891,89	29.891,89	29.891,89	34.971,39	31.585,06	32.323,06	31.585,06	29.891,89	29.891,89	29.891,89	369.599,69
Administrativos						12.300,00							24.600,00
Equipamentos	504,30	504,30	504,30	2.041,80	504,30	504,30	504,30	504,30	1.734,30	2.041,80	504,30	504,30	10.356,60
Total dos recebimentos	81.335,43	181.335,43	403.411,93	135.532,17	140.940,91	234.103,16	147.222,08	89.280,45	90.572,45	70.677,91	95.643,15	69.666,15	1.739.421,22
PAGAMENTOS:													
DE ACTIVIDADES DO EXERCÍCIO ANTERIOR													
- Fornecedores	23.070,45	46.140,90	46.140,90	46.140,90	46.140,90	22.274,94	43.158,96						229.909,00
- Custos com pessoal (incluindo Encargos Sociais)													43.158,96
- Impostos	14.286,72				2.337,09								16.625,81
- Outros Pagamentos	2.643,36												2.643,36
DE ACTIVIDADES DO EXERCÍCIO													
- Camaval				62.058,34	96.190,39	15.646,83	12.987,57	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	399.596,88
- Feira São Pedro													129.434,22
- Novos Talentos													33.130,39
- Feira da Saúde				7.197,35	22.303,59	9.350,80	1.476,00						7.197,35
- BeFashion							5.644,20						5.644,20
- Camaval de Verão				4.520,25			14.003,55	1.251,00		4.520,25			15.254,55
- Feira Usados													9.040,50
- Festival Vindimas											25.399,50		29.428,37
Mercado	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	15.756,90	189.082,84
Estacionamento	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	7.268,35	87.220,25
Administrativos	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	1.597,16	19.165,86
Equipamentos													2.125,44
- Pagamentos pessoal e encargos	27.871,46	42.160,18	42.160,18	42.160,18	42.160,18	3.785,18	42.160,18	42.160,18	42.160,18	42.160,18	42.160,18	42.160,18	453.258,40
- IRC							705,00						705,00
- Renda Leasing e juros	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	1.496,17	17.954,04
- Outros													
Total dos pagamentos	93.992,57	114.419,66	288.258,28	188.195,60	235.250,73	121.398,01	103.095,08	182.478,37	87.262,87	83.830,38	113.978,26	82.075,31	1.694.235,16
SALDO PARA O PERÍODO SEGUINTE	6.129,57	73.045,34	187.896,99	135.235,55	40.925,73	153.630,88	197.757,87	104.559,94	107.869,52	94.717,04	76.381,93	63.972,77	63.972,77



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 147/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2014, da “PROMOTORRES – PROMOÇÃO DE EVENTOS E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS, EEM”, consistindo, no Plano anual de actividades, Orçamento anual de exploração (que evidencia um total de rendimentos de 1 437 878 euros e um total de gastos de 1 392 485 euros), Orçamento anual de tesouraria (que evidencia um total de recebimentos de 1 739 421 euros e um total de pagamentos de 1 694 235 euros) e Balanço previsional (que evidencia um total de activo de 337 036 euros e um total de capital próprio de 181 833 euros, incluindo um resultado líquido de 40 072 euros).

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;



Handwritten initials or signature in the top right corner.

- a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 6., importa referir que, no orçamento anual de exploração, na rubrica de "Gastos com o Pessoal", encontra-se incluído o montante de 522 304 euros correspondente ao pagamento das remunerações de 2014, tendo como base as remunerações praticadas em 2013. Entretanto, a proposta do Orçamento do Estado para 2014, actualmente em discussão na Assembleia da República, prevê cortes adicionais nas referidas remunerações. Assim, caso a referida proposta venha a ser aprovada nos referidos termos, a execução daquela despesa apresentará montantes substancialmente inferiores ao orçamentado.

Massamá, 26 de Novembro de 2013

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Vicente Pereira Gomes Marques (ROC n.º 669)

